Simpósio Temático 30

Losandro Antonio Tedeschi

Universidade Federal da Grande Dourados

Título da Comunicação: Os sentidos da memória no cotidiano da história de mulheres migrantes camponesas

RESUMO: A invisibilidade da história de mulheres migrantes na luta pela terra em região de fronteira com Paraguai e Bolívia, desde a década de 1960 é no presente uma história que precisa ser contada, narrada, descrita, através das memórias de mulheres que se aventuraram por caminhos tortuosos e difíceis. Essas mulheres vivenciaram situações limites que ficaram marcadas em suas memórias. Entretanto, no desenvolvimento dessa narrativa pela história tradicional de migração para terras de fronteira, essa memória feminina raramente aparece. Em geral, ainda predomina o relato masculino, considerado o principal empreendedor desse processo e do discurso. Ao imiscuir a fala e o registro da participação feminina neste contexto, sua história deixa de ser memorizada. Esta predisposição em destruir aquilo que registraram por escrito se revela como uma forma de reconhecimento da pouca importância que dariam aos seus registros. Esta iniciativa de apagamento da escrita pessoal decorre do entendimento de que a sua história não vai ter a atenção merecida e que a sua memória é por demais subjetiva, de cunho familiar, afetivo e maternal, que não interessaria à memória oficial. Daí a importância em reintroduzir as mulheres na história, identificando-as nos inúmeros momentos onde estiveram presentes, sua importância e o papel que exerceram. Considerando também que as trajetórias das mulheres migrantes na luta pela terra estão submersas nos discursos e ações imperativas que forjaram o projeto de colonização dessa região, neste trabalho são as vozes dessas mulheres que estarão em evidência, contando a história de ocupação e organização desse território pelas memórias de suas experiências e dos fatos vivenciados por elas e suas famílias nessa conjuntura de migração, de ocupação e de (re) construção de outros espaços sociais. É, portanto, a efetiva contribuição feminina na construção e manutenção da vida, seja no âmbito familiar, seja na esfera mais coletiva nesse processo migratório que atravessará e pontuará esse trabalho.